
NOVA DIREITA E A QUESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO BIBLIOGRÁFICA NARRATIVA E SOB *RAPID REVIEW*

Lucas Ribeiro¹

INTRODUÇÃO

Entre os anos de 1960 e 1980, ocorreu, nas economias capitalistas centrais, a eclosão de ideologias céticas ao intervencionismo estatal e que, portanto, eram defensoras do livre mercado. Pautadas, principalmente, pela derrocada do keynesianismo, duas delas, originadas nos Estados Unidos, podem ser destacadas, a saber, a escola da escolha pública e o libertarianismo. A primeira observava o universo político pautado sobretudo por uma ação egoística de seus membros, que atuavam apenas em nome de seus benefícios pessoais, beneficiando-se do discurso do bem-estar social daquele. Segundo seus autores, a partir das chamadas falhas de governo, como o *rent-seeking* e os grupos de interesse, ao Estado deveria caber apenas a manutenção da segurança pública e da justiça, a fim de evitar a consolidação de um estado análogo ao de natureza dos escritos hobbesianos.

O libertarianismo, por outro lado, aprofundando as posições da *public choice*, coloca-se totalmente contrário à existência do Estado, observando que ele apenas atentaria contra os chamados direitos naturais dos indivíduos, o que pode ser exemplificado pela ação coercitiva da tributação. Dessa forma, afirmando que toda e qualquer intervenção governamental redundaria numa violação à liberdade individual, seus seguidores defendem que a provisão de bens e serviços públicos seria arbitrária e, destarte, deveria ser definida de forma exclusivamente privada. Através de ambas, portanto, haveria a modificação do eixo das políticas públicas, que seriam eivadas por uma posição *laissez faire*, em detrimento de interferências estatais.

Indo para o Brasil da segunda metade da década de 2010, a vitória do candidato Jair Bolsonaro à Presidência da República, em 2018, foi essencial para a consolidação da nova direita no país,

¹ Doutorando em Ciência Política pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP), da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Bolsista CAPES-PROEX. E-mail: lucacas.ribeiro@hotmail.com.

decretando, até então, o fim da chamada "onda rosada", que, a partir de uma plataforma socialista e, conseqüentemente, intervencionista, levou dois candidatos do Partido dos Trabalhadores (Lula e Dilma Rousseff) a quatro pleitos presidenciais consecutivos de conquistas. Bolsonaro, por seu turno, procurou encampar um discurso de redução do Estado, procurando investir o indivíduo de responsabilidades, e, assim, buscou modificar a pauta de políticas públicas, trazendo à arena ideias contrárias ao intervencionismo e favoráveis à privatização da ordem social. Com isso, dado o recente desfecho de seu governo (dezembro/2022) e os impactos por ele ainda reverberados, o presente trabalho, por meio de metodologia bibliográfica, fazendo o exame das principais obras que elucidam o pensamento da escolha pública e do libertarianismo, e documental, avaliando os discursos realizados e as políticas implementadas pelo Governo Bolsonaro, procura apresentar uma correlação entre a teoria apresentada, de origem norte-americana, e a prática observada, pelo bolsonarismo, no Brasil, notando as influências da primeira sobre as segundas.

OBJETIVO

Avaliar como a literatura disponível categoriza o debate acerca da segurança pública a partir da visão da nova direita brasileira, trazendo à tona as principais conclusões e terminologias por ela empregadas, em contraposição à dinâmica anterior. Contribuir para uma maior elucidação do debate em torno desta política pública no Brasil, permitindo uma maior fluência das justificativas teóricas.

METODOLOGIA

O presente trabalho será realizado sob metodologia de análise bibliográfica narrativa, com resultados complementares oriundos da *rapid review*. A primeira será feita a partir de textos acadêmicos que levam em consideração as principais ideias e os principais autores relacionados à abordagem da nova direita no tocante à segurança pública. Assim, para explicar como veem a segurança pública os membros da Bancada da Bala e da Bíblia é importante compreender também o neopentecostalismo e o discurso permeado entre os agentes de segurança pública brasileiros. Dessa forma, são centrais autores como Almeida (2017, 2019), que abordará a ascensão do fenômeno evangélico na política brasileira, além de se debruçar sobre de que forma este grupo se estruturou durante o Governo Bolsonaro. Ademais, podemos citar pesquisadores como Faganello (2015) e

Bissiati e Martins (2022), os quais trarão elucidacões acerca das Bancadas da Bala e da Bíblia e suas relações no que se refere à política pública de segurança.

No referido ao libertarianismo, dada a carência de material teórico de autores brasileiros, apesar de consolidado entre seus seguidores nacionais, serão centrais os escritos de Hoppe (2006) e Rothbard (2010), os quais, através da teoria, trarão os motivos pelos quais ela é refratária à intervenção do Estado no domínio individual. Para uma compreensão mais ampla do fenômeno da nova direita serão fundamentais López Segrera (2016), que explica o esgotamento da "onda rosada" na América Latina, e Rocha (2018), Santos e Tanscheit (2019) e González et al. (2021), que se preocupam em avaliar o fenômeno da nova direita no Brasil.

Já pela *rapid review*, que se baseia na abordagem dos debates sobre o tema já enquadrados previamente pela ciência, e extremamente útil para recortes que exigem uma conclusão mais imediata por parte dos avaliadores, far-se-á uma investigação de um corpus de textos selecionadas nos três dos principais bancos de dados acadêmicos existentes (SciELO, Scopus, Web of Science), disponibilizados pelo portal de Periódicos da CAPES, investigação esta mediada por terminologias e expressões de busca concernentes ao tema (strings), as quais buscarão os principais textos científicos publicados acerca do debate sobre segurança pública no Brasil. Posto isso, por esta metodologia, será possível fazer uma avaliação mais célere dessa literatura, permitindo, no entanto, conclusões também bastante efetivas.

RESULTADOS

No tocante à coleta da bibliografia narrativa, a presente pesquisa encontra-se numa fase avançada, sendo já possível realizar balanços e conclusões pertencentes à teoria e ao debate acerca da política pública de segurança. Assim, boa parte da literatura principal já foi examinada, o que permitiria a finalização da pesquisa no referido a este aspecto. Contudo, dentro do observado pela abordagem *rapid review*, é necessário ainda realizar maiores levantamentos, levantamentos estes que seriam uma complementação central à abordagem teórica, o que autorizaria sua demonstração por completo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. A onda quebrada - evangélicos e conservadorismo. **Cadernos Pagu** (50), pp. 1-27, 2017.

_____. Bolsonaro presidente: conservadorismo, evangelismo e a crise brasileira. **Novos estudos CEBRAP**, São Paulo, v. 38, nº 01, pp. 185-213, jan./abr. 2019.

BISSIATI, E. L. S.; MARTINS, C. C. N. O protagonismo político das Igrejas Pentecostais e Neopentecostais no Brasil: a bancada evangélica no Congresso Federal. **Mal-Estar e Sociedade**, v.12, n.01, pp. 81-99, 2022.

FAGANELLO, M. A. Bancada da Bala: uma onda na maré conservadora. In: VELASCOE-CRUZ, S. ; KAYSEL, A.; CORDAS, G.(Org.) **Direita, volver!: o retorno da direita e o ciclo político brasileiro**. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, pp. 145-162, 2015.

GONZÁLEZ, R. S.; BAQUERO, M.; GROHMANN, L. G. M. Nova direita ou vinho velho em novos odres? A trajetória conservadora no Brasil do último século. **Revista Debates**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, pp. 9-44, mai./ago. 2021.

GRANT, M. J.; BOOTH, A. A typology of reviews: an analysis of 14 review types and associated methodologies. **Health information & libraries journal**, v. 26, n. 2, p. 91-108, 2009.

HOPPE, H. H. **The Economics and Ethics of Private Property** - Studies in Political Economy and Philosophy. Auburn, Ludwig von Mises Institute, 2006.

LÓPEZ SEGRERA, F. **América Latina: crisis del posneoliberalismo y ascenso de la nueva derecha**. Buenos Aires, CLACSO, 2016.

ROCHA, C. **“Menos Marx, Mais Mises” - Uma gênese da Nova Direita no Brasil (2006- 2018)**. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo, Tese de Doutorado, 2018, 233 f.

ROTHBARD, M. N. A ética da liberdade. São Paulo, Instituto Von Mises Brasil, 2010.

SANTOS, F.; TANSCHKEIT, T. Quando velhos atores saem de cena: a ascensão da nova direita política no Brasil. **Colombia internacional**, n. 99, p. 151-186, 2019.